

**DECRETO 46/2018**

**“DISPÕE SOBRE O TOMBAMENTO DA Balsa que faz a ligação sobre o Rio São Francisco entre as Cidades de Ibiaí e Buritizeiro”.**

O **PREFEITO MUNICIPAL DE IBIAÍ/MG**, no uso da atribuição que lhe confere o art. 77, inciso VI da Lei Orgânica Municipal;

**DECRETA:**

**Art. 1º.** Fica tombado, em nível municipal, tendo em vista a grande importância histórica e cultural para o município, a **‘Balsa que faz a ligação sobre o Rio São Francisco entre as cidades de Ibiaí e Buritizeiro**, bem móvel, descrito no histórico que passa a fazer parte deste decreto.

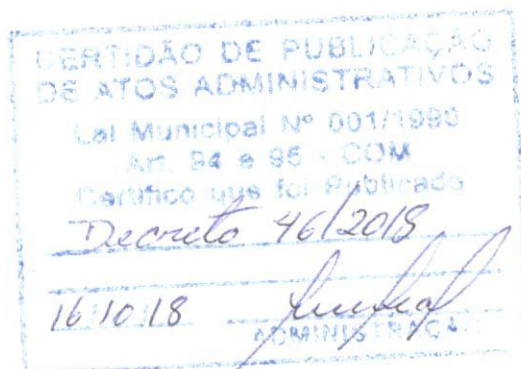
**Art. 2º.** O tombamento de que trata este decreto foi aprovado pelo Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Ibiaí.

**Art. 3º.** Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Ibiaí/MG, 16 de outubro de 2018.

  
**Larravardiere Batista Cordeiro**  
Prefeito Municipal de Ibiaí/MG




## Historia da Balsa de Ibiaí-MG

No dia 06 de setembro de 1998 o município de Ibiaí- MG recebe um balsa, para interliga-lo ao município de Buritizeiro/MG. Por meio do senhor ex-prefeito, Antônio Fonseca Mota, juntamente com alguns fazendeiros que possuem fazendas do outro lado das margens do rio, no município de Buritizeiro, foram até a Franave, em Pirapora, e conseguiram em forma de aluguel, no ano de 1998, de trazer a balsa para Ibiaí. A balsa fabricada em Pirapora/MG, foi adquirida sem o rebocador, que posteriormente foi doado pelo Senhor João Mouras, para que pudesse efetivamente fazer a travessia.

Na data de 15 de setembro do mesmo ano, a balsa aportou na margem esquerda do Rio São Francisco, levando além de pessoas e mercadorias a alegria e a esperança de melhoria na qualidade de vida dos ribeirinhos.

O transporte fluvial feito somente por pequenas embarcações e muitas vezes feito à remo, passou, a partir da presente data a atender novos fluxos de serviços locais e até de outras regiões. A novidade possibilitou aos moradores de ambas as margens se locomoverem de forma mais segura e eficaz.

Localizada na margem direita do Rio São Francisco, no terço médio de seu curso, a pequena cidade de Ibiaí, depende inteiramente das riquezas do Velho Chico, como a água para abastecimento, alimentos, fonte de renda, transporte dentre outras. A balsa é de extrema importância para o município e para todos de que dela necessitam, gerando mais empregos, economia de despesas e tempo gasto em deslocamento para outros locais. Em meados de 2002, a Franave, através do Ministério de Brasília, leiloou a balsa e a cidade de Ibiaí só teve acesso à informação no mesmo dia. Com o curto prazo de tempo, o ex-prefeito Mauro César Sales Cordeiro, responsável pela administração neste período, organizou a documentação e foi ao leilão e, durante o mesmo, o prefeito de Ibotirama, da Bahia, arrematou a balsa e mais outras três. Mauro César reuniu-se com os fazendeiros de ambas as margens do rio, os senhores Vanderlino, Belato, Júlio Milagre e outros e discutiram a importância da balsa para que não deixassem o arrematador retirar a balsa de Ibiaí. Através de um decreto de utilidade pública, ocorreu a desapropriação da balsa, com depósito em juízo, mantendo-se a balsa com patrimônio do município.

  
**Cleber José dos Santos**  
Secretário Municipal de Cultur  
Esporte, lazer e Turismo  
Portaria 44/2017